



SUPERANDO DIFICULDADES

ÂNIMO
ALÍVIO
VITÓRIA



SUPERANDO DIFICULDADES

**ÂNIMO
ALÍVIO
VITÓRIA**

TÍTULO Superando Dificuldades

CATEGORIA Pequenos Grupos

PREPARADO POR Dr. Rogério Gusmão – Dir. Ministério de Saúde – DSA

EDITADO POR Área Departamental de Evangelismo, Escola Sabatina e Ministério Pessoal da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia.

EDIÇÃO E REVISÃO DE TEXTO: Redação Publicadora SerVir

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Arte Publicadora SerVir

IMAGEM DA CAPA stock.adobe.com

1ª EDIÇÃO EM PORTUGAL

Reservados todos os direitos. Não é permitida a reprodução total ou parcial deste livro (texto, imagens e maquete) nem o seu tratamento informático, nem a transmissão de nenhuma forma ou por qualquer meio, seja eletrónico, mecânico, por fotocópia, gravação ou outros meios, sem a autorização prévia e por escrito dos titulares do *Copyright*.

ISBN 978-989-8799-89-0

ÍNDICE

1.	TENHA ÂNIMO	09
2.	QUANDO O DINHEIRO ACABA.....	11
3.	TENTAÇÃO E VITÓRIA	14
4.	ESPERANÇA NO LEITO DE DOR.....	16
5.	COMO SUPERAR AS DIFICULDADES NO CASAMENTO?.....	18
6.	VITÓRIA SOBRE A ANSIEDADE.....	20
7.	COMO ENFRENTAR A MORTE	22
8.	ALÍVIO DIVINO PARA A NECESSIDADE HUMANA.....	24
9.	REMÉDIO DIVINO PARA A DEPRESSÃO HUMANA	26
10.	A LUTA CONTRA O PECADO	29
11.	O JOVEM QUE ESTAVA COM SONO.....	31
12.	VENCENDO A SOLIDÃO	32
13.	CURA PARA O DESÂNIMO.....	35

PROGRAMA

As quatro etapas de um Pequeno Grupo relacional:

CONFRATERNIZAÇÃO

Receção, colocar a conversa em dia e quebra-gelo.

ADORAÇÃO

Louvor, oração, meditação, testemunhos e estudo.

ESTUDO COMPARADO DA BÍBLIA

Ênfase na aplicação do texto à vida pessoal.

TESTEMUNHO

Planeamento evangelístico do grupo, oração intercessória, duplas missionárias.

IDEAIS DO GRUPO

1. Nome do grupo: _____

2. O nosso lema: _____

3. A nossa oração: _____

4. Hino oficial: _____

5. A nossa bandeira: _____

6. O nosso texto bíblico: _____

APRESENTAÇÃO

Os Pequenos Grupos são uma estrutura indispensável para o crescimento harmonioso da Igreja. Fazer parte de uma comunidade relacional não é apenas um privilégio, mas uma necessidade para que os Cristãos vivenciem os valores do Reino. Os PGs são essenciais para o pastoreio, o discipulado dos novos conversos, a formação de líderes e o desenvolvimento dos dons espirituais.

Esta série de lições foi preparada para que cada participante dos Pequenos Grupos desfrute de temas variados, por meio de uma linguagem relacional. O conteúdo deste material pretende ajudar os membros da Igreja a crescerem em três áreas essenciais da vida de um discípulo: comunhão, relacionamento e missão.

O nosso desejo é que este material contribua para uma vida de alegria em Cristo, promovendo profundas reflexões e também as mudanças necessárias para o verdadeiro Discipulado.

QUEBRA-GELO

Quando você era estudante, porque não gostava de fazer as provas? Lembra-se de algo positivo a respeito das provas? Você percebe que é mais fácil lembrar-se das experiências negativas do que das positivas? Isso ocorre porque as experiências negativas marcam-nos mais.

INTRODUÇÃO

O que é uma prova? É um exame através do qual o professor avalia o nível de conhecimento do aluno numa determinada matéria. A pessoa que deseja conduzir um carro tem que ter a carta de condução. Se possui uma, certamente lembra-se das provas que teve de fazer. As empresas pneumáticas e de freios têm “campos de prova” onde examinam a qualidade dos produtos. Por outras palavras, a qualidade dos pneus e dos freios é “provada”. Eles são submetidos a situações de risco e de agressão extremos, a fim de revelar até que ponto são capazes de suportar.

Esse é o trabalho dos setores de qualidade industrial. Eles “provam” os produtos. Verificam se realmente são resistentes e até que ponto são confiáveis.

Então, o que seria uma prova pessoal? Uma prova pessoal pode ser entendida como uma grande prova. Ou “a prova” da ação. Essa é uma ideia interessante porque, de facto, as provas pessoais examinam as atitudes e o comportamento.

Texto para estudo: Tiago 1:12.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: De entre as ideias que aparecem no texto, qual o impressiona mais? Explique o motivo.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Para pensar: A mensagem deste verso não é popular. Geralmente, ninguém gosta de passar por provas. Por isso, é muito comum ouvir que quem aceita Jesus fica livre de provas. Na verdade, para Deus nada é impossível (Mateus 19:26). Mas, por outro lado, vemos na Bíblia a realidade das provas e do sofrimento (João 16:33).

Discuta com o grupo: Porque chama Deus bem-aventurados aos que suportam as provas?

Para pensar: O nosso problema não é com as provas, mas como reagimos a elas. O texto fala de “suportar com perseverança”. Essa é uma reação positiva de submissão à vontade e à soberania do Senhor. O filho de Deus procura olhar além do sofrimento para a coroa e para a vida eternas que o Senhor prometeu àqueles que vencerem as provas no grande “campo de prova” deste mundo. Jesus disse: “Tende bom ânimo” (Mateus 14:27). Tiago 1:2 sugere que a pessoa reaja às provas com alegria, e, em I Pedro 1:6, Deus prometeu que as provas passarão.

Discuta com o grupo: Acredita que conhecer o Senhor ajuda a suportar as provas com paciência?

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: Neste mundo é impossível viver sem sofrimentos. E eles provam-nos, examinam a nossa fidelidade, a nossa confiança em Deus. Revelam se somos “ouro” ou “escória”.

1. Conhece alguém que se rebelou contra Deus por causa dos sofrimentos?
2. O que pode cada um de nós fazer para suportar as provas, para vencer como Deus quer que elas sejam vencidas?
3. Para si, o que significa olhar para Jesus? (Hebreus 12:1-3.) Esta pode ser a chave da questão.
4. E quanto a confiar em Deus? (Salmo 125:1; Isaías 40:31.) É impossível suportar as provas sem confiança.

CONCLUSÃO

Romanos 8:28 diz que até as provas e os sofrimentos cooperam para o bem daqueles que amam Deus. Não se esqueça de que pode ser difícil, mas tudo é uma questão de confiança e de atitude.

QUANDO O DINHEIRO ACABA

2

QUEBRA-GELO

Já passou por uma verdadeira dificuldade financeira? Quando foi e como se sentiu?

INTRODUÇÃO

Uma das coisas que provocam sofrimento no mundo é a falta de dinheiro. Como se sabe, o dinheiro é uma invenção humana. Ele divide, rotula e marginaliza as pessoas. O amor ao dinheiro tem sido motivo de muitos crimes (I Timóteo 6:10). Pode-se dizer que existe a dificuldade financeira real e a imaginária. A real é quando o indivíduo não consegue suprir as necessidades básicas da vida. A imaginária é a falta de dinheiro para comprar o supérfluo. Vivemos numa sociedade altamente consumista e necessitamos de avaliar para saber se a nossa necessidade financeira é real ou imaginária.

Texto para estudo: Lucas 15:11-24.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O pai do jovem da parábola é rico ou pobre? Como podemos saber?
2. Pelo que parece, o filho recebeu uma boa herança. O que fez ele com ela?
3. Qual foi o resultado do mau uso do dinheiro?

O pai do filho pródigo era um homem rico. Fez uma festa quando o filho voltou. Mandou que lhe trocassem as roupas e que lhe pusessem um anel no dedo. Essas eram as características das pessoas ricas nos dias de Jesus. O filho recebeu uma fortuna, mas gastou tudo. Não economizou. Não se preocupou com o futuro. Viveu apenas o presente, desperdiçando tudo o que recebera do pai.

Para pensar: Possíveis motivos para as dificuldades financeiras:

1. Gastar mais do que se ganha (Provérbios 13:7).
2. Não fazer poupanças.
3. Ambição (Isaías 55:2; Eclesiastes 5:10).
4. Ser preguiçoso (Provérbios 21:25; 26:13).

Discuta com o grupo: Além destes motivos, acredita que existam outros? Explique. Há alguma situação na qual a pessoa enfrenta dificuldades financeiras sem que seja por culpa sua?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Jesus não contou esta parábola para falar de dinheiro. Ele tinha outros objetivos em mente. Mas as dificuldades financeiras enfrentadas pelo filho que saiu de casa ensinam-nos que o dinheiro pode acabar (Provérbios 23:5). Você conhece uma história parecida?

Para pensar: O filho queria viver a vida e acreditava que a melhor forma de o fazer era pegar no dinheiro e sair de casa. Analise Provérbios 11:15 e Eclesiastes 5:10. Descubra o que estes versos ensinam a respeito do dinheiro e das possíveis dificuldades financeiras.

1. Como foi que o filho pródigo saiu da dificuldade financeira? Note que a falta de dinheiro acabou por ser uma bênção para ele. Levou-o a reconhecer o seu erro. Ao analisar a sua situação, decidiu voltar para o seu pai.
2. Em que circunstâncias uma dificuldade financeira pode ajudar-nos?

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Administrar corretamente o dinheiro é um desafio. Quer pouco quer muito, cada pessoa necessita de aprender a arte da administração financeira pessoal. Veja alguns conselhos que podem ajudar:

1. Trabalhar arduamente (II Tessalonicenses 3:10-12).
2. Contentar-se com o que se tem (Hebreus 13:5). Este era um dos problemas do filho que saiu de casa. Ele não estava satisfeito com o que tinha. Queria mais, e acabou por perder tudo.
3. Confiar no Senhor (Salmo 37:25).

Para pensar: Que relação pode haver entre a estabilidade financeira e a confiança no Senhor? Leia esta promessa do Senhor em Isaías 33:16. Compare-a com o Salmo 37:25 e com Malaquias 3:10 e 11. O que aprendemos?

TENTAÇÃO E VITÓRIA

3

QUEBRA-GELO

O que entende por tentação? A ideia que tem da tentação é algo bom ou mau?

INTRODUÇÃO

O Carlos tinha dez anos. A sua mãe fez um bolo de chocolate e disse-lhe para não tocar nele. Este era o bolo preferido do Carlos. Ele estava a brincar na rua da sua casa e não estava nada interessado no bolo. Porém, sentiu sede e entrou na cozinha para beber água. A sua mãe tinha saído e ele estava sozinho. Nesse momento, ele viu o bolo e foi tentado a comer um pedaço.

Texto para estudo: Tiago 1:13-15.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que é a tentação? Porque quer Satanás tentar-nos?
2. Quem é o tentador? Ele representa o bem ou o mal?

Para pensar: Todos somos livres para escolher. Você vai a uma loja e vê um produto e então decide comprá-lo ou não. Vai a um *shopping* e decide se comprará um gelado ou não. A decisão é sua; ela depende da sua vontade. O mal necessita de fazer com que sintamos muita vontade. Ele põe em marcha o nosso desejo. Por isso, tem de nos tentar.

Discuta com o grupo:

1. Qual é a força da nossa vontade? Até que ponto os nossos desejos nos controlam?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo: O texto é claro ao dizer que somos tentados pela nossa própria cobiça. A cobiça é um desejo intenso. Uma vontade incontrollável que nos domina, a ponto de nos levar a praticar o mal, ou seja, a pecar. Foi isso o que o diabo fez com Jesus no monte da tentação. Jesus estava com fome. Não comia há 40 dias. O tentador procurou despertar n'Ele o desejo de Se alimentar. Isso era fácil para o Mestre, pois Ele podia transformar pedras em pão. Mas Jesus resistiu à sugestão satânica (Mateus 4:1-4) e preferiu confiar na palavra de Deus.

Para pensar: Porque é que, às vezes, cedemos à tentação? De acordo com I Pedro 5:8 e 9, isso deve-se ao facto de não vigiarmos como deveríamos. Falta-nos sobriedade. Ou seja, levar as coisas a sério. E visto que não resistimos com fé, acabamos por ceder.

Discuta com o grupo: O que disse Jesus que deveríamos pedir a Deus em oração? Veja a oração do Pai Nosso (Mateus 6:13). O que é cair em tentação?

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

O salário do pecado é a morte (Romanos 6:23); em última instância, Satanás quer levar-nos à morte eterna e, assim sendo, ele tenta-nos a pecarmos. O que disse Jesus em Mateus 26:41? O que significa vigiar? Que tipo de oração deveríamos fazer para não cairmos em tentação? A tentação é real. Por isso necessitamos de Deus para vencê-la. O segredo encontra-se em Tiago 4:7-10.

Para pensar:

1. O que significa sujeitar-se a Deus?
2. Além de nos sujeitarmos a Deus, o que deveríamos fazer? Descubra outras ideias no texto, a fim de sermos capazes de vencer a tentação.

Conheça os segredos da verdadeira vitória sobre a tentação e o mal, ao ler Efésios 6:11-18.

ESPERANÇA NO LEITO DE DOR

4

QUEBRA-GELO

A enfermidade entre os seres humanos é uma triste realidade. Jesus tem o poder de curar qualquer enfermidade? É verdade que Ele Se preocupa com a nossa salvação, mas não com a nossa saúde física?

INTRODUÇÃO

Tratando das promessas divinas, o profeta Jeremias escreveu com muita propriedade: “Porque te restaurarei a saúde e curarei as tuas chagas” (Jeremias 30:17). E o Salmista David conforta-nos ao dizer: “Bem-aventurado o que acode ao necessitado; o SENHOR o livra no dia do mal. O SENHOR o protege, preserva-lhe a vida e o faz feliz na terra; não o entrega à discricção dos seus inimigos. O SENHOR o assiste no leito da enfermidade; na doença, tu lhe afofas a cama” (Salmo 41:1-3). O evangelista João, na sua terceira carta, expressa o desejo de Deus: “Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma” (III João 1:2).

Texto para estudo: Salmo 103:1-3.

Reflexão: “A religião da Bíblia não é prejudicial à saúde, seja do corpo ou da mente. A influência do Espírito de Deus é o melhor remédio para as doenças. O Céu é toda saúde; e, quanto mais profundamente forem sentidas as influências celestiais, mais certa será a recuperação do crente inválido” (*Conselhos sobre Saúde*, p. 28).

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: A despeito das dores e dos sofrimentos que você enfrentou, Deus proporcionou-lhe algum benefício? Pode mencionar alguns?

Para pensar: “O sistema imunológico é um espelho da vida que reflete as suas alegrias e angústias, a sua exuberância e o seu enfado, o seu riso, a sua excitação e depressão, os seus problemas e as suas expectativas. Quase nada do que penetra na mente deixa de influir nas atividades do corpo.” [Tradução livre.] Leia primeiro: *Biology of Hope*, pp. 35 e 36.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo: “Ele é quem perdoa todas as nossas iniquidades.” A culpa pode gerar algum tipo de enfermidade?

Para pensar: “Se buscarem o Senhor e se converterem cada dia; (...) remover-se-ão todas as vossas dificuldades, todos os desconcertantes problemas que agora vos deparam se resolverão.” (*O Maior Discurso de Cristo*, p. 91, ed. P. SerVir).

Deus quer e pode “curar todas as suas enfermidades”? “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: A obediência aos mandamentos de Deus traz algum benefício à saúde do corpo humano?

Para pensar: “Se ouvires atento a voz do SENHOR, teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos seus olhos, e deres ouvido aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios; pois eu sou o SENHOR, que te sara” (Êxodo 15:26).

CONCLUSÃO

É possível sermos redimidos dos pecados e, mesmo assim, sofrermos alguma enfermidade. Antes da vinda de Cristo, não estaremos totalmente livres da possibilidade de ficarmos doentes. (Ver MEES [Dinamizador], 1º Trimestre, 1993.)

COMO SUPERAR AS DIFICULDADES NO CASAMENTO?

QUEBRA-GELO

Com certeza já ouviu isto a respeito do divórcio: “Eu já não o/a amo; não sinto mais nada por ele/ela.” Muitos casais sentam-se à mesma mesa, dormem na mesma cama, frequentam a mesma igreja, mas estão emocionalmente separados. O que leva a essa situação? Há solução?

INTRODUÇÃO

O sábio Salomão escreveu muito a respeito do amor. Ele disse: “Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte [...]” (Cantares 8:6). “As muitas águas não poderiam apagar o amor, nem os rios afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens da sua casa pelo amor seria de todo desprezado” (Cantares 8:7). O apóstolo Paulo recomenda: “Maridos, amai a vossa esposa e não a trateis com amargura” (Colossenses 3:19). “[...] jovens recém-casadas [amem] ao marido” (Tito 2:4).

Texto para estudo: Efésios 5:2-23.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Tomando como base o início do verso 22, qual é o conselho bíblico para a esposa em relação ao marido?
2. Como pode essa atitude minimizar as dificuldades entre o casal?
3. De acordo com o verso 22, qual é o padrão, que, se fosse seguido, evitaria extremos de ambas as partes?

Para pensar: “Quando os maridos exigem uma sujeição total das suas esposas, declarando que a mulher não tem voz ativa nem vontade na família, mas deve mostrar inteira submissão, colocam as suas esposas numa posição contrária à Escritura. Ao interpretarem a Escritura desta maneira, fazem violência ao propósito da instituição do casamento. [...]” E, mais adiante, lemos: “Maridos, amai as vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela.” Efésios 5:25. Porque há de o marido ser rude com a sua esposa? Se o marido descobre nela erros e abundância de faltas, um espírito rude não vai remediar o mal” (*O Lar Cristão*, p. 107, ed. P. SerVir).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que espera Deus do marido em relação à esposa? Verso 25.
2. Qual deve ser a intensidade desse sentimento?

Para pensar: “Deus ordenou que haja perfeito amor e harmonia entre os que se casam. [...] A esposa deve respeitar e reverenciar o marido e este deve amar a sua esposa e tratá-la com carinho” (*O Lar Cristão*, p. 95, ed. P. SerVir).

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: “Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama” (Efésios 5:28). Como ocorre isso? Não são duas pessoas?

1. Quando um dos cônjuges imagina (ou crê) que o amor acabou, o que deve ser feito?

Para pensar: É necessário entender que o amor não é um sentimento; é uma decisão. Quando uma amizade se desfaz, não significa que o amor acabou. Ele poderá ser novamente estabelecido no momento em que houver a decisão de dar outra oportunidade ao cônjuge. Deve haver a decisão de amar como no início do namoro!

VITÓRIA SOBRE A ANSIEDADE

6

QUEBRA-GELO

1. Qual é o seu sonho de consumo? Roupas, perfumes, viagens, carros, bicicletas, alguma outra coisa?
2. O que seria capaz de fazer para realizar o seu sonho?

INTRODUÇÃO

O “sonho de consumo” é tudo o que ainda não possuímos, mas desejamos muito. Ele varia muito de pessoa para pessoa e depende da realidade de cada um. Os “sonhos de consumo” representam desejos acariciados e não satisfeitos. Há aqueles que têm como “sonho de consumo” um *Ferrari*, uma viagem à Europa, uma roupa de marca e outras coisas mais. Algumas vezes, as nossas necessidades reais coincidem com um “sonho de consumo”. Há diferenças entre sonhos, desejos e necessidades. Mas sonhar com a satisfação de qualquer necessidade real torna o sonho legítimo. Há alguma coisa de que você ou a sua família necessitem atualmente? O grupo pode saber?

Texto para estudo: Mateus 6:25-34.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Este texto bíblico faz parte integrante do “sermão da montanha”, considerado por todos como o maior discurso de Cristo. Nele, o Senhor confrontou os Seus seguidores, sempre expostos às injustiças e à discriminação. Ele instruiu-os quanto à forma de se relacionarem com Deus, com o semelhante, consigo mesmos e com a vida. Animou-os a orarem e a confiarem em Deus (Mateus 7:7-11).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Acredita que Jesus estava a abordar o tema dos “sonhos de consumo” ao falar das necessidades reais?
2. Quando é que o facto de se alimentar deixa de ser a satisfação de uma necessidade real e se transforma na realização de um “sonho de consumo”?
3. Que produto alimentar considera indispensável no seu dia-a-dia?
4. Qual é a bebida que mais aprecia? Ela é essencial para a vida no Planeta?
5. Qual é a função do vestuário? Quando a roupa é de “marca”, cumpre alguma função adicional?

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: Os pardais são encontrados em todas as partes. Que atividade exercem e que resulta na produção de alimentos para si e para os seus filhinhos? (Mateus 6:26.) Os lírios, no Oriente, são flores muito frágeis e, portanto, efémeras. Eles abrem-se pela manhã e à noite fecham-se. No dia seguinte, fazem o mesmo. No terceiro dia, fazem esforço para se abrirem, mas as pétalas caem e murcham.

Qual é o argumento empregado por Jesus para nos induzir a descansar no Senhor? (Mateus 6:26, última parte; Mateus 6:30.)

Para pensar: “Não se preocupem com nada, mas em todas as orações peçam a Deus o que vocês precisam e orem sempre com o coração agradecido. E a paz de Deus, que ninguém consegue entender, guardará o coração e a mente de vocês, pois vocês estão unidos com Cristo Jesus” (Filipenses 4:6 e 7, *NTHL*).

COMO ENFRENTAR A MORTE

QUEBRA-GELO

Uma pessoa que caminha pela rua pode levar um banho de água suja, provocado por um veículo que passa por uma poça de água, depois de uma chuva torrencial.

1. É possível evitar essa experiência? Como?
2. Conte ao grupo algo que lhe aconteceu e que poderia ter sido evitado.
3. Já se sentiu impotente diante de algum problema pessoal ou familiar? Que problema?

INTRODUÇÃO

Todos enfrentamos tormentas na vida. Neste mundo, acometido pelo pecado, ninguém está livre de enfrentar dificuldades. Porém, na experiência de Lázaro encontramos a certeza de que, em Jesus, podemos enfrentar com confiança até mesmo as circunstâncias mais terríveis da vida.

Texto para estudo: João 11:25 e 26.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Na história de Lázaro, vemos uma família vencida pela luta contra a enfermidade dos seus membros. A morte de Lázaro representou um terrível golpe para as suas irmãs. O autor não revela se elas lançaram mão dos recursos médicos então disponíveis.

1. Que providências tomaram as irmãs, de acordo com João 11:3?
2. Quanto tempo passou entre o recebimento da notícia e Jesus deixar o lugar onde estava para atender ao pedido de auxílio? João 11:6.

3. Quantos dias depois do sepultamento de Lázaro chegou Jesus à aldeia onde a família vivia? João 11:17.
4. Porque acreditava Marta que, se Jesus estivesse em Betânia, o seu irmão teria sido curado da enfermidade? João 11:21-27.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Porque não atendeu Jesus imediatamente ao pedido de socorro de Marta e de Maria?
 - a. Não deu importância ao caso?
 - b. Temia ser morto pelos Judeus?
 - c. Aquela enfermidade não era para morte?
2. Que factos revelam que Deus foi glorificado na experiência desta família? Leia João 11:14 e 15; 39-45.

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Quem é você nesta história?
 - a. Lázaro, enfermo.
 - b. Lázaro, morto.
 - c. Lázaro, ressuscitado.
 - d. Marta ou Maria.
 - e. Discípulos.
 - f. Judeus.
 - g. Fariseus, sacerdotes ou membros do Sinédrio.
 - h. Jesus
2. Qual é a lição principal ensinada por Deus neste texto?

Para pensar: Ao conversar com Marta, procurando confortá-la pela perda do irmão, Jesus disse: “Teu irmão há de ressurgir” (João 11:23). Em resposta, ela disse: “Eu sei [...] que ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia” (v. 24). “Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão” (João 5:28).

ALÍVIO DIVINO PARA A NECESSIDADE HUMANA

8

QUEBRA-GELO

1. Qual é a sua reação quando vê alguém a passar por uma necessidade para a qual você tem condições de ajudar?
2. Como se sentiu quando, numa necessidade, alguém lhe estendeu a mão?

“A vida é uma gangorra, podemos subir ou descer a qualquer momento.” – DTM.

INTRODUÇÃO

David, o segundo rei de Israel, teve uma vida de altos e baixos. Passou por muitas situações nas quais necessitou de ajuda e, noutras, pôde aliviar o fardo de muitas pessoas. A beleza da vida de David foi ter inspiração em todos os momentos da sua existência e escrever os testemunhos da poderosa ação de Deus.

Devemos diferenciar as necessidades reais das imaginárias. Necessidades urgentes daquelas que podem esperar, ou seja, as básicas e as supérfluas. As necessidades ilusórias, fantasiosas, enfim, qual é o critério para as avaliarmos?

Texto para estudo: Salmo 23.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que são as necessidades reais? Lucas 15:14.
2. Devemos ou não orar antes de ajudar alguém?
3. Podemos seguir os nossos impulsos e agir pelo que vemos? Atos 20:34.

Para pensar: O Salmo 23 é o Salmo mais conhecido dos Cristãos. Ele afirma que Deus está presente na vida do crente. Cada verso procura garantir a estabilidade emocional, espiritual e a segurança material dos que confiam no Senhor. Cada verso traz alívio às nossas necessidades. David fala de uma experiência pessoal que teve com Deus e testifica do cuidado e da proteção que recebemos quando o Senhor é o nosso Pastor. As necessidades podem ser oportunidades para nos conhecermos melhor a nós mesmos e também aos outros. No Senhor, todas as nossas necessidades podem ser supridas. Creia que, se o Senhor esteve consigo ontem, certamente estará também hoje. Leia Filipenses 4:19.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Quais são os tipos de necessidades das pessoas? Exemplos: alimentação, educação, habitação, religião, necessidades emocionais, etc..
2. Por onde devemos começar? Se Deus nos garante o necessário, isso significa que o crente não passa por necessidades?

Para pensar: Fazemos parte de um rebanho e as nossas necessidades são diárias. Deus cuida dos pássaros; conta os fios de cabelo da nossa cabeça; chama as estrelas pelo nome; as galáxias insondáveis. A bênção de ontem deve ser comemorada para sempre e novas provisões serão feitas em nosso favor. David, durante toda a vida, soube o que é sofrer. Arrependeu-se e permaneceu firme em Deus.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que precisa de mudar na sua vida para que Deus seja o seu Pastor?
2. Quando você passar por uma necessidade (ou talvez já esteja a passar hoje), que verso irá alentá-lo mais?

Para pensar: O verso 4 fala do vale da sombra e da morte, ou seja, o pior que pode acontecer (ou que já lhe aconteceu), porque todos somos vulneráveis, mas, mesmo nessa situação, Deus estará conosco e promete consolar-nos.

O Salmo 23 é uma declaração de David que diz que viver com Deus deu resultado para ele. Este é o Salmo mais conhecido no mundo, e, por isso, precisamos de conhecer o Deus desse Salmo. Confie, Ele pode conduzir muito bem a sua vida.

REMÉDIO DIVINO PARA A DEPRESSÃO HUMANA

9

QUEBRA-GELO

Passamos por diversos sentimentos, diariamente, na nossa vida. O nosso humor pode variar. Na vida, temos de enfrentar as provas, a dor e a perda que atormentam e afetam cada ser humano. Hoje, infelizmente, é comum encontrar pessoas com problemas de saúde, quer emocional quer física. Como convivemos com as pessoas que sofrem de depressão?

Como lidar com a tristeza descontrolada, com a ansiedade, com o medo, a insegurança, a fadiga, os sentimentos de culpa, a falta de prazer, a vontade de desaparecer ou até mesmo de morrer? A quem recorrer?

INTRODUÇÃO

A Bíblia relata as glórias e as derrotas dos homens; as suas alegrias e tristezas, as suas qualidades e os seus defeitos, a sua saúde e as suas enfermidades. Se fizermos um estudo retrospectivo da Bíblia, do ponto de vista humano, encontraremos pessoas depressivas. Exemplos: Isaías, Jeremias, Saul, David, etc. (Salmo 116:1-9). A depressão não é uma enfermidade moderna, mas aumentou muito no pós-modernismo.

Texto para estudo: I Reis 19:3-18.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Como, depois de uma demonstração tão poderosa e inédita de Deus, pôde Elias ter uma recaída tão grande e fugir de uma ameaça inferior a tudo o que tinha enfrentado?

Para pensar: De acordo com o *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais / Classificação Internacional de Doenças – DSM/CID 10 (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders)*, a depressão é uma enfermidade tão real como qualquer outra. Compromete a condição física, o humor e, conseqüentemente, o pensamento. A depressão muda completamente a forma como o indivíduo vê o mundo. Uma enfermidade afetiva que resulta em inibição, roubando o prazer, o ânimo e a convivência normal. O depressivo prefere estar sozinho. Foge até de si mesmo e das pessoas; considera-se um peso, um estorvo. Elias, que hoje está no Céu, é um exemplo de alguém que passou por uma crise de depressão. Depois do êxito, veio o fracasso em seguida.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Na sua opinião, Elias teve uma recaída por falta de oração ou devido à depressão?

Para pensar: Há muitas pessoas que desconhecem a depressão e que não respeitam as pessoas depressivas. Muitas pessoas são excluídas do meio social, acadêmico, profissional e até mesmo eclesiástico devido às suas alterações de humor, aos seus atrasos ou faltas. A depressão não é uma questão de falta de fé ou de oração. Trata-se de uma doença que pode afetar qualquer pessoa, crianças, adolescentes, adultos, homens e mulheres, ricos ou pobres. O problema é o preconceito e a falta de conhecimento. Os diabéticos, os hipertensos, os paraplégicos, os que sofrem de cancro, etc., e de outras enfermidades, tudo isso parece algo “normal”, mas a depressão não é vista por muitos como uma doença grave ou até mesmo com risco de morte. Para alguns, ela é enfado, falta de fé ou até loucura. Ellen G. White disse que nove em cada dez enfermidades têm origem na mente (ver *Testemunhos para a Igreja*, v. 5, pp. 443 e 444).

Discuta com o grupo:

1. Porque continuou Deus a apoiar o profeta Elias?
2. O que está Deus a ensinar-nos com isso?

Para pensar: Todo o tipo de enfermidade é mau. Todas as enfermidades são decorrentes do pecado. Satanás quer destruir a nossa mente, pois é por meio dela que conseguimos manter comunhão com Deus. O depressivo é uma pessoa normal, mas que sofre de depressão. Deus mostra o Seu amor de forma igual, sem discriminação. Deus ama o depressivo.

Discuta com o grupo: Conhece uma pessoa depressiva? Como convive com essa pessoa?

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: O que podemos fazer para ajudar e orientar uma pessoa depressiva? Eclesiastes 9:10.

Para pensar: Necessitamos de entender e de aceitar que está provado cientificamente que a depressão é uma doença. Ninguém normal brinca que está “doente”. A depressão não é falta de fé, falta de oração, falta de leitura, etc.. Quando vemos alguém com os seguintes sintomas: pessimismo, tristeza, perda ou aumento do apetite, baixa autoestima, dificuldade de concentração, cansaço, insônia ou excesso de sono, descuido com a aparência e até mesmo com a higiene pessoal, diminuição do desempenho sexual, dores que não implicam um tratamento específico, ideias de morte (desejar algo fatal), ideias suicidas (procurar uma forma de tirar a vida), devemos prestar atenção, pois podem ser sinais de depressão. Elias teve alguns desses sintomas.

Quando percebemos que a pessoa não está a conseguir sobreviver emocionalmente, a forma correta de agir é encaminhá-la para um profissional da área da saúde; psicólogo que trate pacientes na linha do comportamento cognitivo. Se não houver melhoras, deve procurar-se um psiquiatra para receber uma medicação correta. Se possível, um profissional cristão.

Jamais devemos medicar uma pessoa depressiva. Nunca recomendar ervas ou medicação natural ou caseira. Tomar medicamentos não é falta de fé. Devemos recomendar os oito remédios naturais: ar puro, luz solar, exercício físico, temperança, descanso, água, dieta equilibrada e confiança no poder de Deus, com a ajuda de um profissional competente.

Dê apoio à pessoa com depressão. Aja de forma natural, não a confronte; não faça comparações, não pressione. Respeite as suas fragilidades durante o tratamento. Elogie, crie, invista na pessoa depressiva. Que Deus o use para ser uma bênção para com o sofredor! I João 14:13 e 14.

A LUTA CONTRA O PECADO

10

QUEBRA-GELO

Lembra-se de ter lutado intensamente contra uma debilidade espiritual? Poderia contar ao grupo?

INTRODUÇÃO

Todos temos as nossas lutas com o pecado e com as debilidades. O grande desafio do Cristão é reconhecer os seus pontos fracos e buscar em Jesus a força para vencer. Deus pode fortalecer-nos para vencermos.

Texto para estudo: Salmo 51:10-12.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que estava a acontecer com David e que o levou a fazer esta oração? Quão grave foi o seu pecado?
2. Porque pede David um novo coração? O que tem isso a ver com o novo nascimento?

Para pensar: David estava muito preocupado e não conseguia tranquilizar-se. Certamente, ele sofria de insónia. Podia ver o seu pecado escrito no teto do seu quarto. Via-o escrito nas paredes, no prato, enquanto tentava engolir forçosamente os alimentos. Via-o no rosto dos seus conselheiros. A sua alegria desaparecera. Sentia-se provocado, inferior e inseguro. É isso o que o pecado faz connosco. Essa é a parte que o salário do pecado inevitavelmente exige. Temos uma natureza caída, que nos arrasta sempre para o pecado. Somente a graça de Jesus pode tirar o mal do nosso coração e criar um novo coração.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Qual é a função do Espírito Santo na purificação do nosso coração? Salmo 51:11.
2. Como pode o pecado tirar-nos a alegria de viver? Salmo 51:12.

Para pensar: David não perdeu Deus de vista. Clamou ao Senhor, pedindo um novo coração. O nosso grande desafio é deixar que o Espírito Santo nos guie diariamente. Somos os únicos prejudicados quando cedemos às tentações do inimigo de Deus.

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como ter um coração puro no século XXI?
2. O que pode fazer durante a semana para conservar o coração puro, ser guiado pelo Espírito Santo e ter a alegria da salvação?

Para pensar: David foi considerado um homem segundo o coração de Deus. O que significa isso? É ser uma pessoa cuja vida está em harmonia com o Senhor. O que é importante para Ele é importante para si. Quando você é profundamente espiritual, o seu coração é sensível às coisas de Deus. É ser uma pessoa acessível, sincera, autêntica e confiável em tudo. Se colocarmos as nossas debilidades nas mãos de Deus, “ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça”. O segredo de David está na forma como consagrou a sua vida totalmente ao Senhor e na sua capacidade de descer ao pó do arrependimento, da humilhação e de pedir perdão a Deus.

O JOVEM QUE ESTAVA COM SONO

11

INTRODUÇÃO

Talvez esta seja a única passagem na Bíblia onde você encontra alguém a dormir durante um sermão ou um discurso. Não obstante, é muito frequente ver pessoas a penderem a cabeça, quer durante um sermão, um discurso, um seminário; especialmente depois do almoço. Este é um caso muito particular, pois a Bíblia diz que se tratava de um jovem. Os aspetos considerados nesta passagem têm o propósito de analisar, discutir e interagir a fim de alcançar a participação do grupo e extrair uma lição espiritual.

Texto para estudo: Atos 20:7-12.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

A ordem das perguntas fica ao critério do Moderador.

1. Quando foi a última vez que teve dificuldade para ficar desperto durante o sermão?
2. Qual foi o discurso ou o sermão mais longo que se lembra de ter ouvido?
3. O que faz, se a pessoa sentada ao seu lado dorme durante o sermão?
4. O que fez com que o jovem Eutico não permanecesse desperto?
5. Qual era a condição do jovem ao ser levantado do chão?
6. Porque ficaram as pessoas consoladas ao levarem o jovem para casa?
7. Se o sermão na sua igreja dura mais do que o tempo normal, que tipo de queixas imagina que o Pastor receberá?
8. Quando tende a perder a atenção ou a dormir durante o culto?
9. Que conselhos pode seguir ou dar para permanecer atento e focado na adoração?
10. Como pode evitar ser irreverente e descuidado durante as horas do culto, e, em especial, nos momentos da oração?

QUEBRA-GELO

Lembra-se de alguma situação na qual, embora cercado de pessoas, sentiu solidão? Consegue explicar porque se sentia assim?

INTRODUÇÃO

A questão da solidão é muito interessante porque você pode viver entre muitas pessoas e, mesmo assim, ser uma pessoa solitária. Como vencer esse gigante? Muitos tentaram com o álcool, com a comida, com as festas, com os prazeres da carne, com as drogas ou com o trabalho, etc., mas em vão, porque dão-se conta de que cada vez estão mais solitários. A solidão é diferente de estar só! Você pode estar só e não sentir solidão. Por outro lado, você pode estar rodeado de pessoas na escola, no trabalho, no restaurante, e sentir-se a única pessoa nesse lugar. Philip Zimbardo escreveu, na revista americana *Psychology Today*: “Nada tem uma influência mais destrutiva na saúde física e mental do que afastar-se das pessoas.” A solidão pode ser a causa de muitos males e de enfermidades, como a depressão, a paranoia, a esquizofrenia, a violação, o suicídio, o assassinato individual ou em série. Os solitários têm uma menor expectativa de vida. Neste estudo, aprenderemos, com a Bíblia, como enfrentar e vencer a solidão.

Texto para estudo: Salmo 27:10.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Os pais podem abandonar os filhos? De acordo com o texto, que segurança temos de que o Senhor jamais nos abandona, se não O deixarmos?

Para pensar: A comunhão é um dos propósitos de Deus para a nossa vida. Fomos criados para viver em comunhão. De acordo com Efésios 12:5, fomos feitos para viver em comunhão com Deus e com os outros. Não podemos afastar-nos das pessoas. Fomos feitos para viver em família. Abster-se do relacionamento com as pessoas pode ser extremamente danoso para a nossa saúde física, mental e espiritual.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Analisemos o caso do rei David, que sofreu de solidão. Leia o Salmo 102:6-9, 28.

Para pensar: “A primeira parte da vida de David, como pastor, com as suas lições de humildade, trabalho paciente e terno cuidado pelos seus rebanhos, a comunhão com a Natureza na solidão das colinas, desenvolvendo o seu génio para a música e a poesia, dirigindo os seus pensamentos para o Criador; a longa disciplina da sua vida no deserto, pondo em ação a coragem, constância, paciência e fé em Deus, foi designada pelo Senhor como preparação para o trono de Israel” (*Patriarcas e Profetas*, p. 679, ed. P. SerVir).

Discuta com o grupo: Outro caso de solidão foi o do profeta Jeremias, conhecido como o profeta “chorão” (Jeremias 9:2).

Para pensar: De Jeremias foi escrito: “Quando foi chamado a beber o cálice da tribulação e tristeza, e quando na sua miséria era tentado a dizer: ‘Já pereceu a minha força, como também a minha esperança no Senhor’, recordava as providências de Deus em seu favor, e triunfantemente exclamava: ‘As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; novas são cada manhã; grande é a tua fidelidade. A minha porção é o Senhor, diz a minha alma; portanto esperarei nele. Bom é ter esperança, e aguardar em paz a salvação do Senhor.’ Lamentações 3:18, 22-24” (*Profetas e Reis*, p. 279, ed. P. SerVir).

Discuta com o grupo: O apóstolo Paulo, em II Timóteo 4:9, 11, 14-16.

“Desde a sua conversão, Timóteo tinha participado nos trabalhos e sofrimentos de Paulo e a amizade entre os dois tinha crescido, tornando-se cada vez mais robusta, profunda e sagrada, a ponto de Timóteo se tornar, para o idoso e esgotado apóstolo, tudo o que um filho possa ser para um amado e honrado pai. Não é de estranhar que na sua solidão Paulo ansiasse vê-lo” (*Atos dos Apóstolos*, p. 353, ed. P. SerVir).

Um rei, um profeta e um apóstolo! Todos passaram por problemas de solidão, e venceram. O Deus que esteve com eles também estará consigo!

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: Como pode vencer a solidão?

- a. Reconheça que ela é real. II Coríntios 4:9; II Coríntios 7:6.
- b. Aceite a provisão de Deus para a sua vida. Mateus 6:34; II Coríntios 12:9.
- c. Permita que a Palavra de Deus ocupe a sua vida. Salmo 119:11.
- d. Mantenha ativo o círculo das verdadeiras amizades. Eclesiastes 4:9 e 10.

Para pensar: “[...] sejam quais forem as nossas perplexidades, temos um Conselheiro seguro; sejam quais forem as nossas aflições, privações ou solidão, temos um Amigo compassivo. Se, na nossa ignorância, dermos passos errados, Cristo não nos abandona. [...] ‘Livrará ao necessitado quando clamar, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude.’ Salmo 72:12” (*Parábolas de Jesus*, p. 113, ed. P. SerVir).

Deseja deixar a solidão de lado e mudar de vida, hoje? Jesus faz-lhe um convite e uma promessa, em Mateus 11:28-30.

Venha fazer parte da Igreja, venha viver em família. Faça parte de um Pequeno Grupo. Com Jesus, e na Igreja, você será curado da solidão!

QUEBRA-GELO

Houve algum momento em que se sentiu desanimado na fé? O que fez para superar esse sentimento?

INTRODUÇÃO

Há mais pessoas desanimadas e até mesmo depressivas do que imaginamos. Este problema afeta pessoas de todas as idades: adolescentes, jovens e idosos. O desânimo não escolhe idade. Todos somos afligidos pelo vilão chamado desânimo.

Conta uma fábula que certo homem estava a passar fome por falta de alimento. O seu vizinho, tomando conhecimento da situação, levou-lhe um saco de arroz. Quando o vizinho chegou com o arroz, o homem perguntou se ele já estava descascado. Ao saber que o arroz ainda estava com a casca, ficou desanimado e decidiu morrer de fome. Os teólogos e pregadores medievais davam muita importância ao que chamavam sete pecados capitais. Estes eram: o orgulho, a inveja, a avareza, a gula, a luxúria, a ira e o desânimo. Na antiga lista dos sete pecados capitais, o desânimo era chamado preguiça.

Texto para estudo: Salmo 42:1-11.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Quais são as fontes atuais de desânimo e de perturbação?
2. Onde encontrou o Salmista a solução para o desânimo?

Para pensar: Somos como vasos de barro, pois a Bíblia diz que o Homem foi feito do pó da terra. Temos uma natureza carnal, um corpo frágil, débil, mortal. Mas a Bíblia diz que, a despeito de sermos vasos de barro, somo-lo para a excelência do poder de Deus (II Coríntios 4:7). Podemos revelar ao mundo o poder de Deus quando aprendemos a esperar n'Ele, por meio de uma vida dependente do Seu poder. Ainda, os problemas devem aumentar a nossa capacidade de crer, de depender e de esperar no Todo-Poderoso!

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Qual deve ser o nosso maior anelo, de acordo com os primeiros versos do texto bíblico?

Para pensar: O desânimo obscurece a fé e contamina as nossas forças. Leva ao desespero e à depressão, dificultando até mesmo ver-se Deus. Somos atacados de muitas maneiras, porém, nunca devemos perder a esperança. A natureza humana pode ter os seus dias de desânimo, as emoções podem ser sombrias, cinzentas e densas. Mas quando desejamos e decidimos seguir Deus, independentemente das circunstâncias, Ele vem ao nosso encontro e livra-nos de todo o sentimento sombrio (Jeremias 29:13).

A doutrina que ensina que, no Cristianismo, não há sofrimento e desânimo é bíblica? (Salmo 42:3.)

Embora ouçamos, às vezes, a pergunta: “Onde está o teu Deus?”, devemos lembrar-nos sempre de que, “se o inimigo puder levar os desanimados a desviarem de Jesus os olhos, a olharem para si mesmos e a ocuparem-se com a sua própria indignidade, em vez de considerarem a dignidade de Jesus, o Seu amor, os Seus méritos e a Sua grande misericórdia, ele lhes tirará o escudo da fé e alcançará o seu objetivo; e eles ficarão expostos às suas terríveis tentações. Os fracos, portanto, deverão olhar para Jesus, e crer n'Ele. Então exercitarão a fé” (*Primeiros Escritos*, p. 73). Viver de lembranças pode solucionar o desânimo? Como podemos superar o desânimo? (Salmo 42:4-5.)

“Sentimentos de desassossego e de saudade ou solidão podem ser-vos benéficos. O vosso Pai celeste pretende ensinar-vos a encontrarem n’Ele a amizade e o amor e a consolação que satisfarão as vossas mais ferventes esperanças e desejos. ... A vossa única segurança e felicidade está em fazer de Cristo o vosso constante Conselheiro” (*Mente, Caráter e Personalidade*, v. 1, p. 127).

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: Que ação prática pretende adotar para enfrentar e vencer o desânimo cada dia?

Para pensar: Em constante comunhão com Deus, podemos afirmar o mesmo que o apóstolo Paulo: “Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda a comparação, não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas” (II Coríntios 4:16-18).

“Nunca nos permitamos falar de modo desesperançado e desanimado. Perderemos muito, se o fizermos. Olhando as aparências e lamentando quando vêm dificuldades e tensões, damos prova de uma fé doentia e débil. Falemos e procedamos como se a nossa fé fosse invencível. O Senhor é rico em recursos; pertence-Lhe todo o mundo. Pela fé, olhemos para o Céu. Contemplemos Aquele que tem luz e poder e eficiência” (*Parábolas de Jesus*, p. 93, ed. P. SerVir).

PARA PEQUEÑOS GRUPOS

